

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

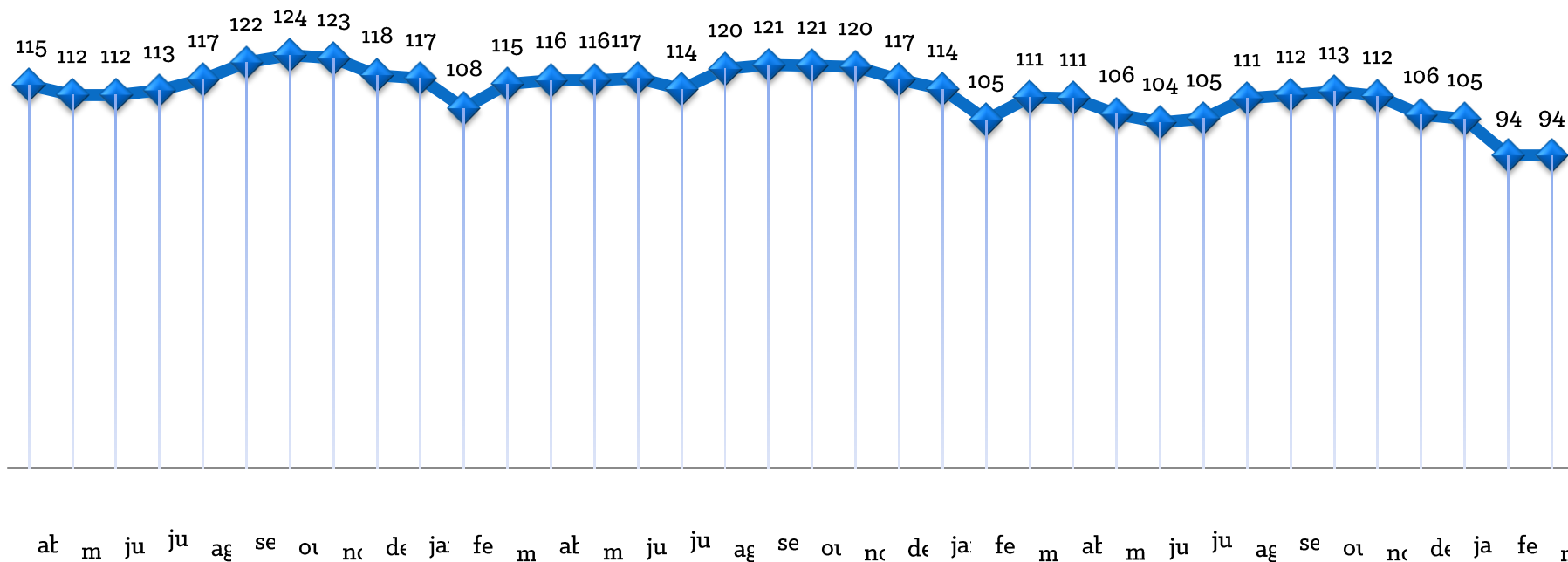
ICPN – Março de 2015



## Sumário Executivo

- ➔ **Indicadores de confiança são indicadores antecedentes**, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de **alerta**.
- ➔ O **ICPN** de mar/15 (ICPN=94) permaneceu com 94 pontos, mesmo índice do mês anterior e menor índice da série histórica iniciada em 2012. O ICPN vem caindo desde out/14 e está 17 pontos abaixo do nível observado em março do ano anterior. Em relação ao mês anterior a Indústria e o Comércio apresentaram avanço no indicador de confiança ICPN de 2 e 1 pontos respectivamente. Em março, os Pequenos Negócios mais confiantes estavam na região norte (ICPN=101), no grupo dos MEI (ICPN=101) e na indústria (ICPN=97).
- ➔ O **ISA** de fev/15, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou aumento de 2 pontos em relação ao mês anterior e atingiu 75 pontos. O nível do ISA de fev/15 é 14 pontos abaixo do de fev/14, o que representa desempenho econômico abaixo ao observado no ano passado. O melhor desempenho do mês de fev/15 foi observado no pequenos negócios do Centro-Oeste (ISA= 79) e do setor industrial. (ISA = 78).
- ➔ No quesito que avalia a expectativa dos empresários para os próximos três meses (mar/abr/mai), o **ISE** apresentou queda de 1 ponto em relação ao mês anterior (ISE = 113). Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível das expectativas é menor em 30 pontos. Os empresários mais otimistas para o próximo trimestre são da região Norte (ISE = 125) e do setor de construção civil (ISE = 119).

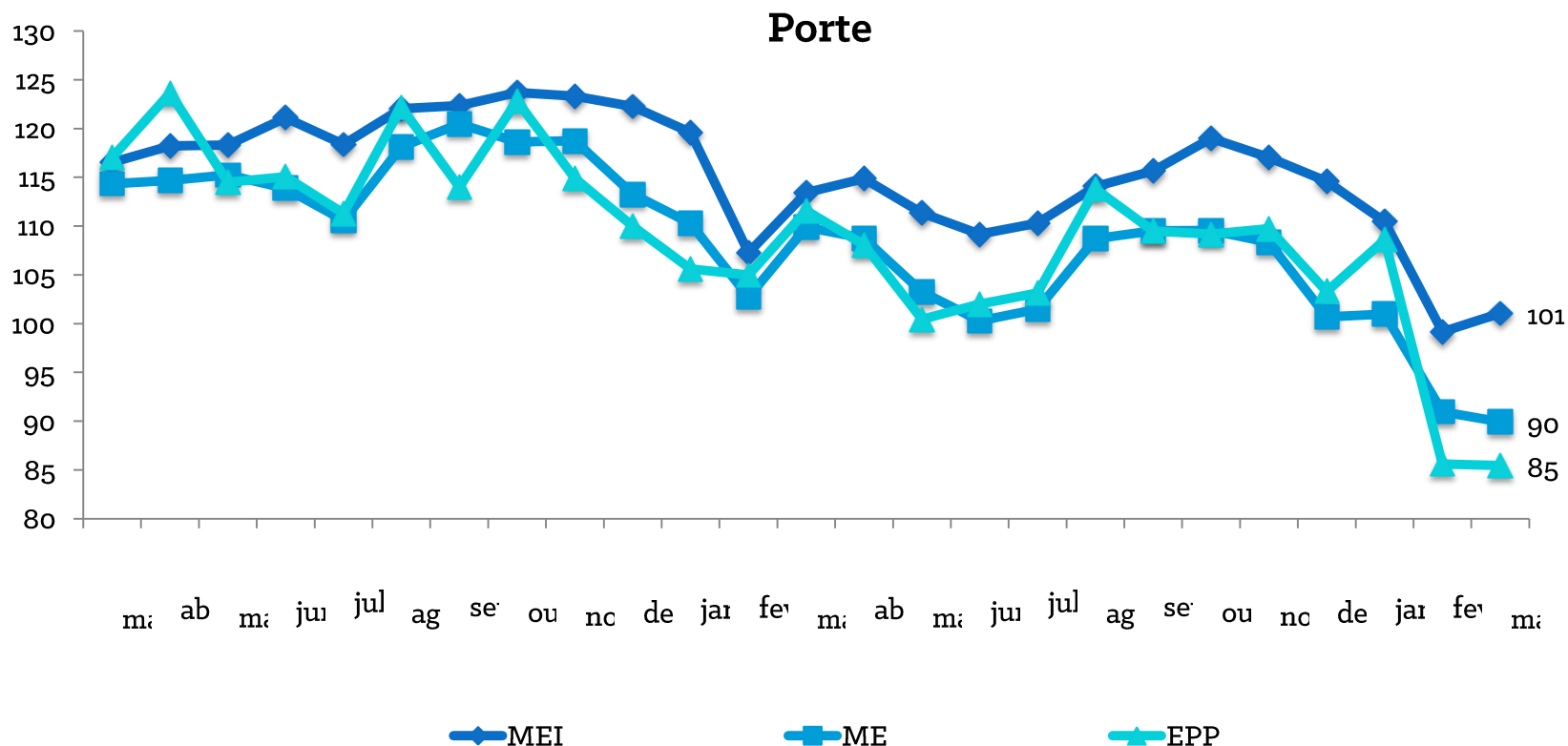
# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em março de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 94 pontos, menor nível da série histórica iniciada em 2012. Embora tenha ficado no mesmo nível em relação ao mês anterior e 17 pontos abaixo de março/2014. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA fev/15= 75) e o Índice de Situação Esperada (ISE mar/abr/mai = 113). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia a tendência de retração da atividade econômica.

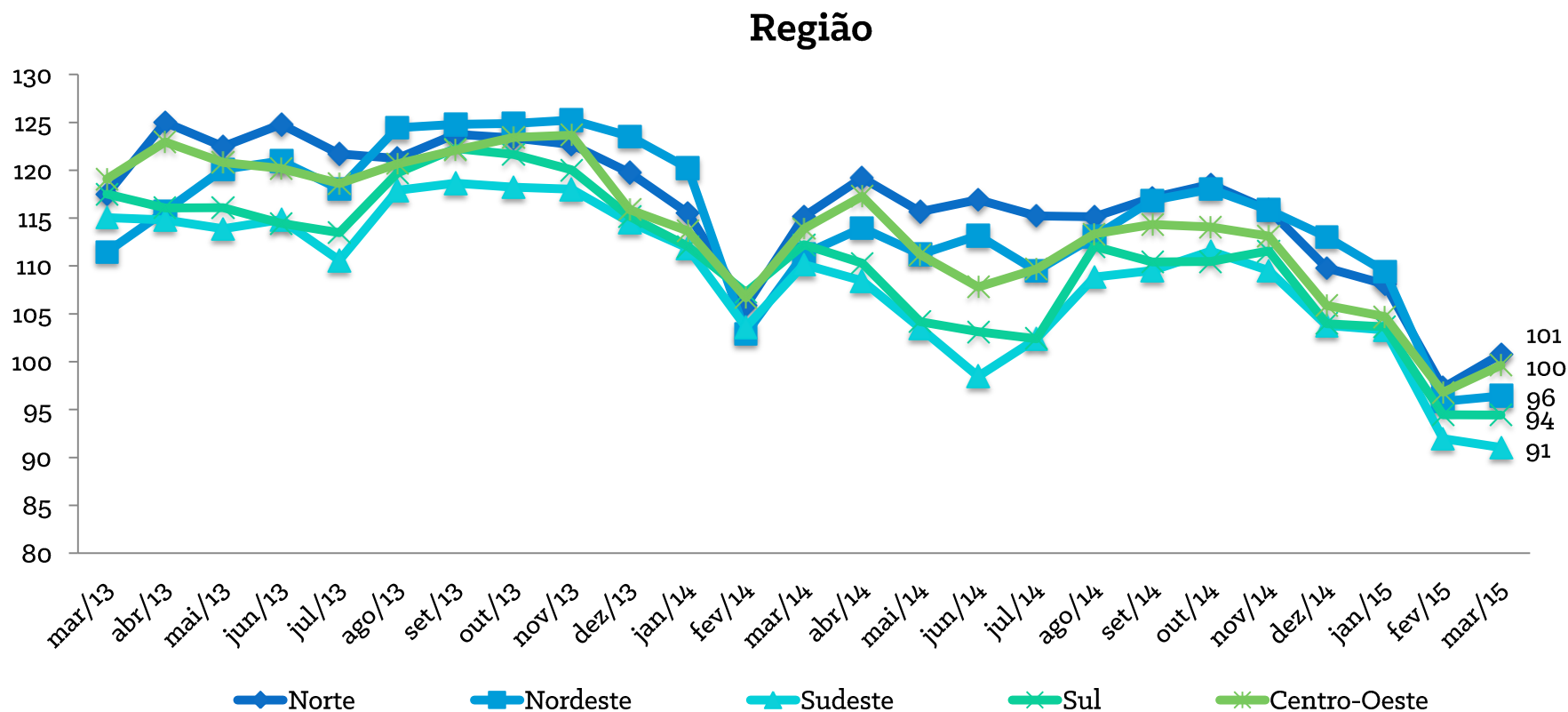


# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 101). Os empresários de das ME e EPP mantiveram praticamente o mesmo nível de confiança do mês anterior.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em mar/15, as regiões Norte (ICPN = 101), Centro-Oeste (ICPN = 100), e Nordeste (ICPN = 96), apresentaram leve aumento da confiança em relação ao mês anterior. A região Sul (ICPN = 94) permaneceu no mesmo nível e a Sudeste (ICPN = 91) caiu 1 ponto em relação a fev/15.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## Estados – Evolução Recente

Estados	jan/15	fev/15	mar/15
Acre	113	97	94
Alagoas	111	91	89
Amapá	112	97	101
Amazonas	105	99	102
Bahia	111	97	99
Ceará	108	96	94
Distrito Federal	98	96	105
Espírito Santo	104	94	94
Goiás	106	96	102
Maranhão	113	101	102
Mato Grosso	103	99	95
Mato Grosso do Sul	112	96	95
Minas Gerais	102	91	93
Pará	109	98	102

Estados	jan/15	fev/15	mar/15
Paraíba	110	93	91
Paraná	105	94	90
Pernambuco	106	96	96
Piauí	110	93	96
Rio de Janeiro	107	97	96
Rio Grande do Norte	109	90	96
Rio Grande do Sul	102	98	100
Rondônia	107	97	98
Roraima	108	97	103
Santa Catarina	104	90	92
São Paulo	103	91	89
Sergipe	112	97	96
Tocantins	108	94	98

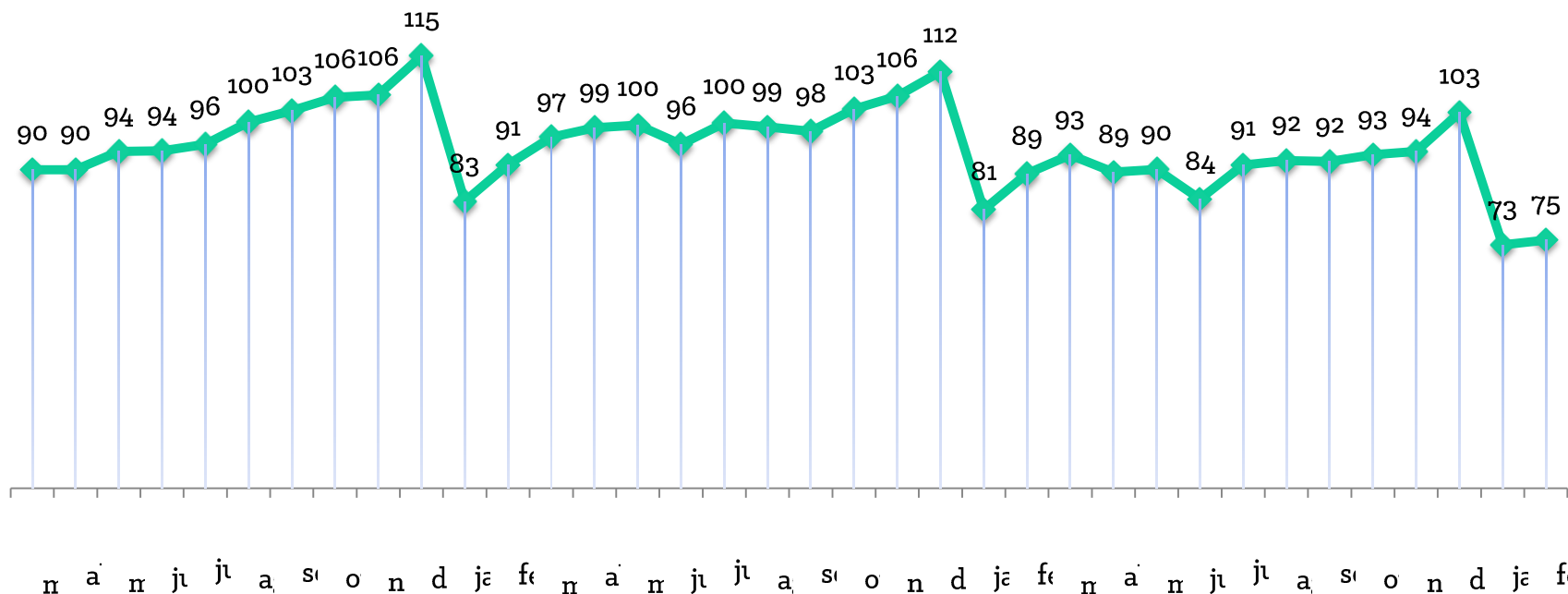
# DETALHAMENTO ISA e ISE





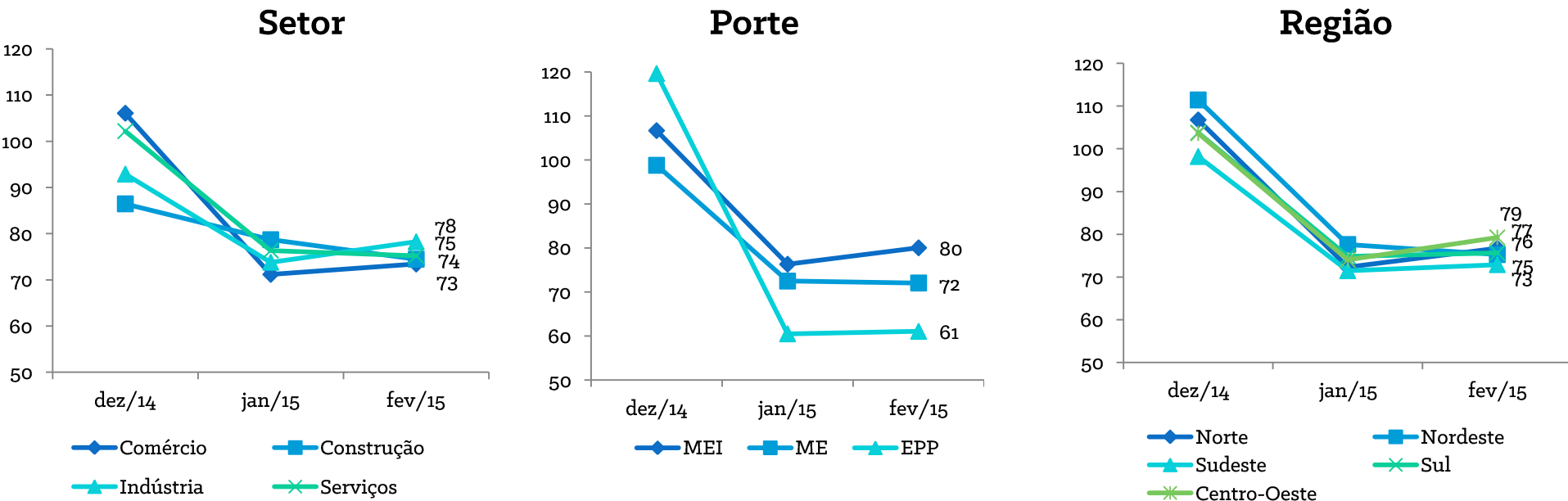
# ISA – Indicador da Situação Atual

ISA - Índice da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês, apresentou aumento de 2 pontos, em relação ao mês anterior e atingiu 75 pontos. O nível do ISA de fev/15 é 14 pontos abaixo do de fev/14, o que representa desempenho econômico abaixo ao observado no ano anterior.

# ISA – Indicador da Situação Atual



No mês de fev/15, o setor Indústria apresentou o melhor desempenho (ISA=78), No entanto, 11 pontos abaixo ao verificado em fev/14. Destaque para avanço de 4 pontos dos MEI frente ao mês anterior (80 pontos). As regiões Centro-Oeste e Norte (ISA=79 e 77, respectivamente) apresentaram melhor desempenho no mês, seguidas por Sul (76), Nordeste (75) e Sudeste (73).

# ISA – Indicador da Situação Atual

## Estados

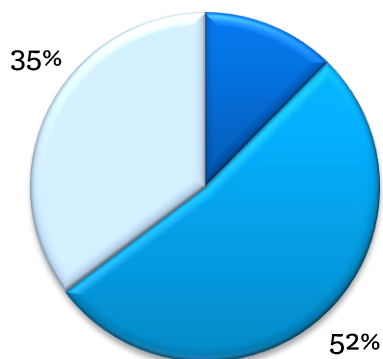
Estados	dez/14	jan/15	fev/15
Acre	112	77	67
Alagoas	111	74	74
Amapá	106	70	73
Amazonas	103	73	76
Bahia	111	80	80
Ceará	115	77	66
Distrito Federal	99	73	82
Espírito Santo	103	75	77
Goiás	106	73	81
Maranhão	107	72	80
Mato Grosso	100	76	76
Mato Grosso do Sul	110	76	74
Minas Gerais	96	72	77
Pará	105	71	81

Estados	dez/14	jan/15	fev/15
Paraíba	115	75	72
Paraná	101	75	72
Pernambuco	106	80	75
Piauí	119	77	74
Rio de Janeiro	105	75	74
Rio Grande do Norte	118	74	76
Rio Grande do Sul	104	73	79
Rondônia	111	74	75
Roraima	105	71	76
Santa Catarina	109	78	75
São Paulo	97	70	71
Sergipe	114	78	76
Tocantins	112	72	74

# Faturamento Mensal (no mês de fev/15)

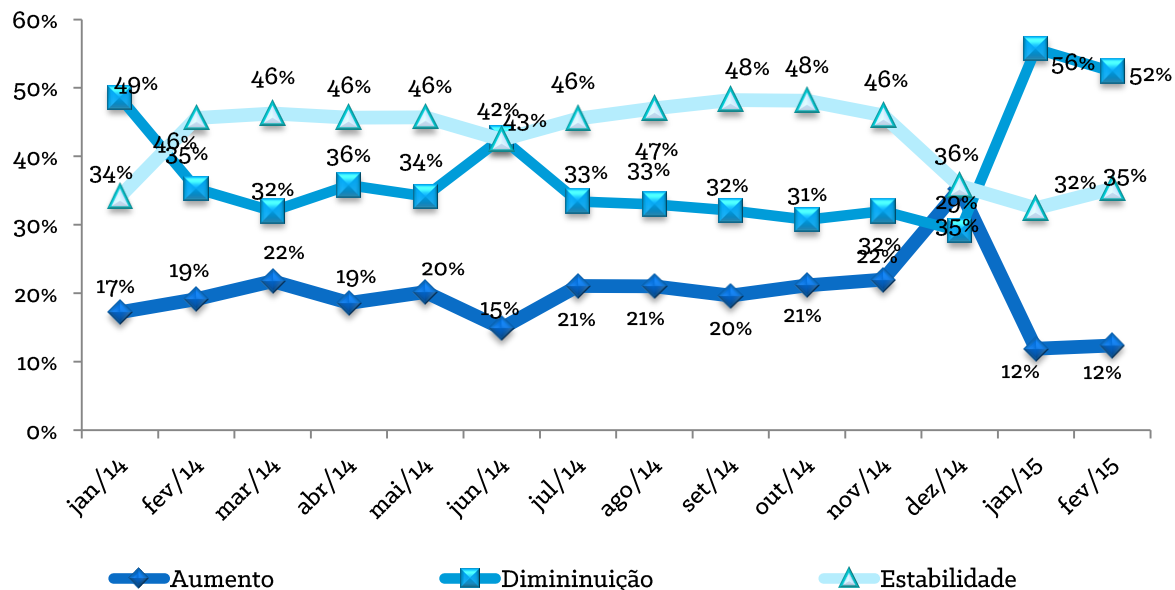
## Faturamento (Fevereiro/15)

12%



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

## Evolução Recente

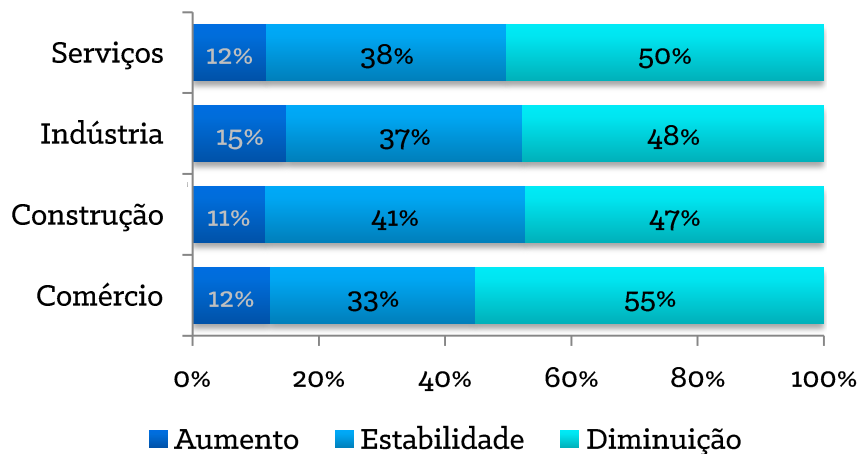


Em fev/15, 35% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 12% registraram “aumento” e 52% registraram “diminuição”. Mesmo com fator sazonal, o aumento da parcela de empresas com diminuição do faturamento no mês de fevereiro é bem superior ao do ano passado.

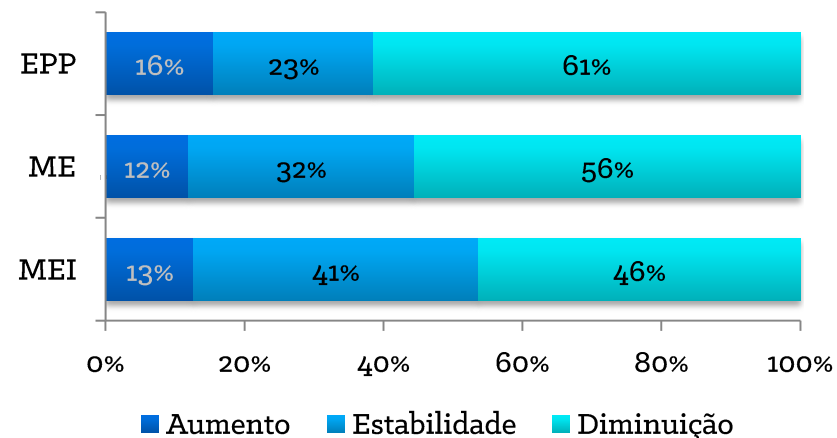
Nesse sentido, o desempenho do faturamento em fev/15, ainda é menor ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 65% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 48% em fev/15.

# Faturamento Mensal (no mês de fev/15)

## Setor



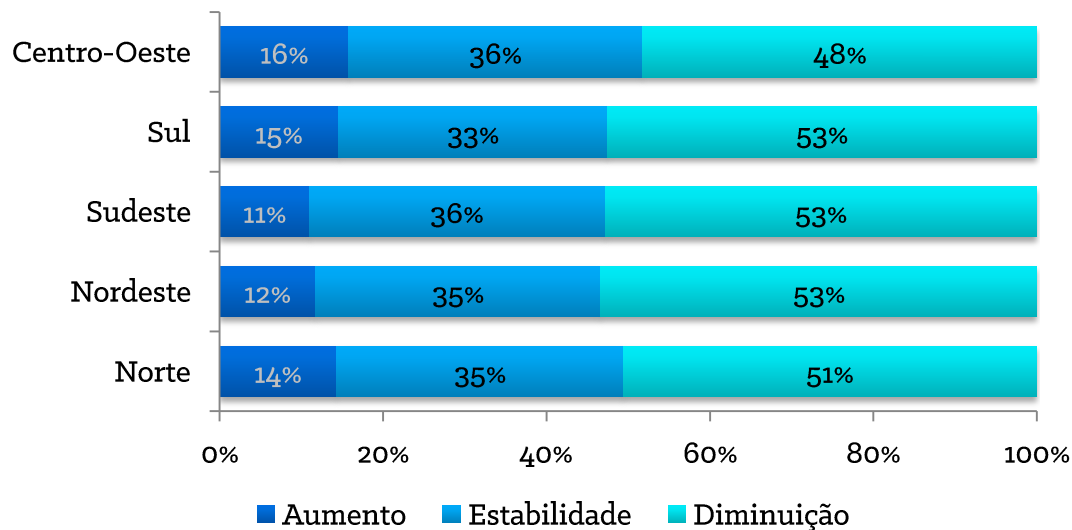
## Porte



O melhor desempenho do faturamento, em fev/15, foi para Construção Civil, quando consideramos estabilidade ou aumento. Já em relação ao porte, embora as EPP tiveram maior parcela de aumento do faturamento no mês, os MEI apresentaram melhor resultado com nível maior de estabilidade ou aumento no faturamento.

# Faturamento Mensal (no mês de fev/15)

## Região



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de fev/15 é semelhante, com leve vantagem para região Centro-Oeste.

# Faturamento Mensal (no mês de fev/15)

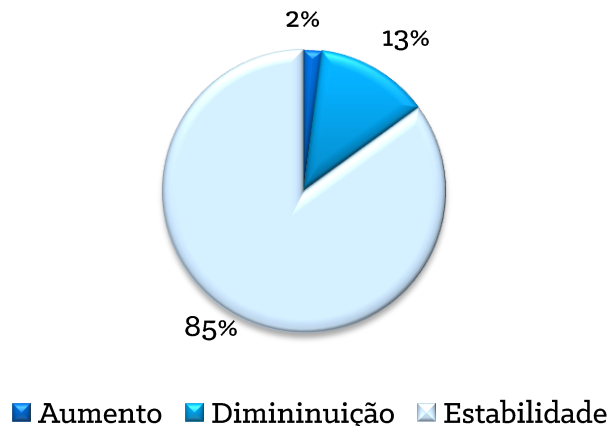
## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	12%	26%	62%
Alagoas	14%	31%	55%
Amapá	9%	42%	49%
Amazonas	11%	40%	50%
Bahia	13%	37%	49%
Ceará	7%	26%	67%
Distrito Federal	20%	32%	48%
Espírito Santo	19%	27%	54%
Goiás	17%	36%	47%
Maranhão	18%	36%	46%
Mato Grosso	11%	42%	46%
Mato Grosso do Sul	13%	33%	54%
Minas Gerais	13%	40%	47%
Pará	16%	38%	45%

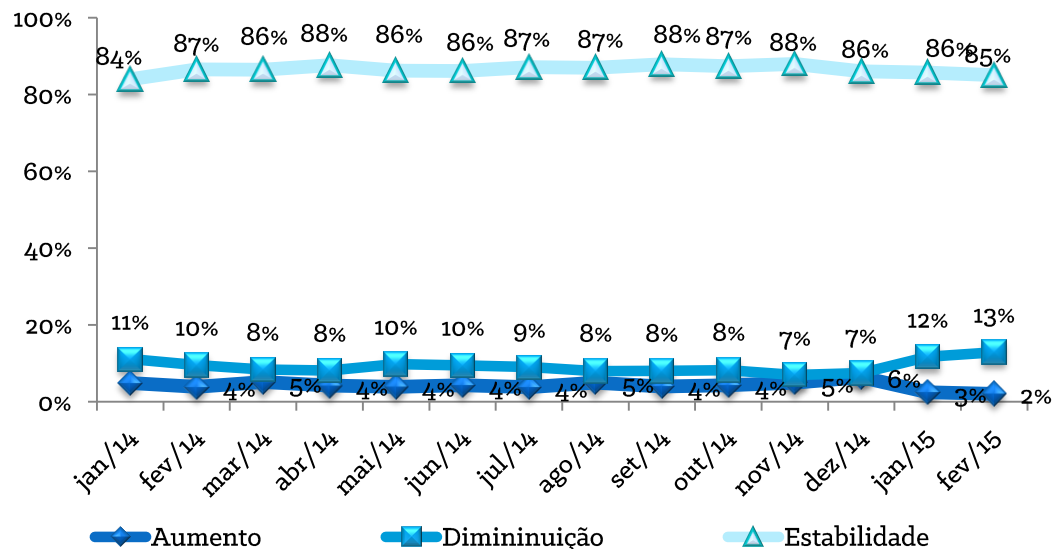
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	7%	40%	53%
Paraná	14%	33%	53%
Pernambuco	11%	36%	53%
Piauí	10%	37%	54%
Rio de Janeiro	8%	43%	49%
Rio Grande do Norte	13%	35%	51%
Rio Grande do Sul	14%	36%	50%
Rondônia	17%	26%	57%
Roraima	11%	38%	51%
Santa Catarina	15%	27%	58%
São Paulo	10%	34%	56%
Sergipe	12%	41%	47%
Tocantins	16%	29%	55%

# Pessoal Ocupado (no mês de fev/15)

## Pessoal Ocupado (Fevereiro/15)



## Evolução Recente



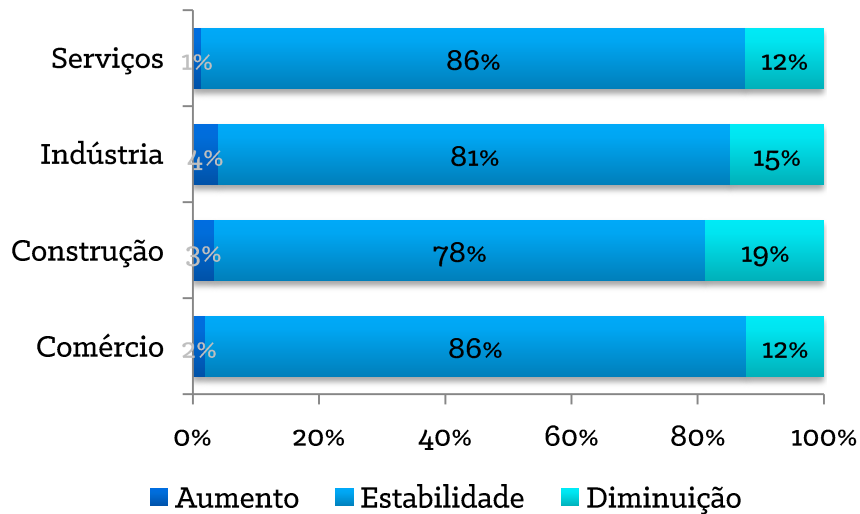
No mês de fev/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação aos últimos meses. Com leve aumento no percentual de diminuição do pessoal ocupado (13%).

Pode-se perceber que no mês de fev/15, o desempenho no emprego foi inferior ao observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 87% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 90% em fev/14.

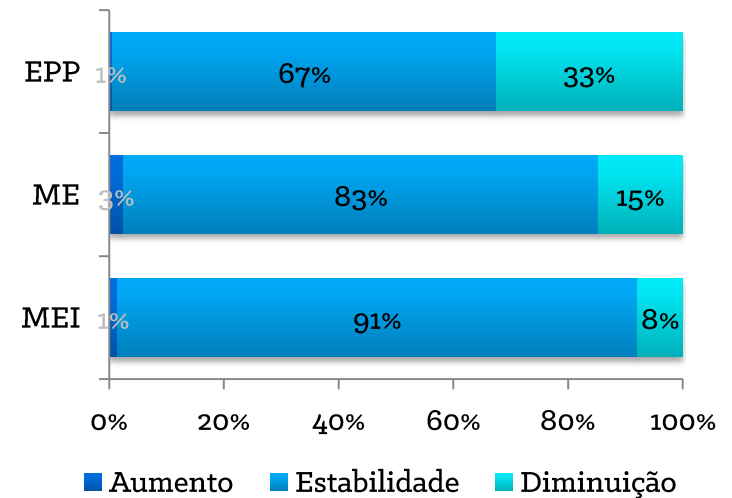


# Pessoal Ocupado (no mês de fev/15)

## Setor

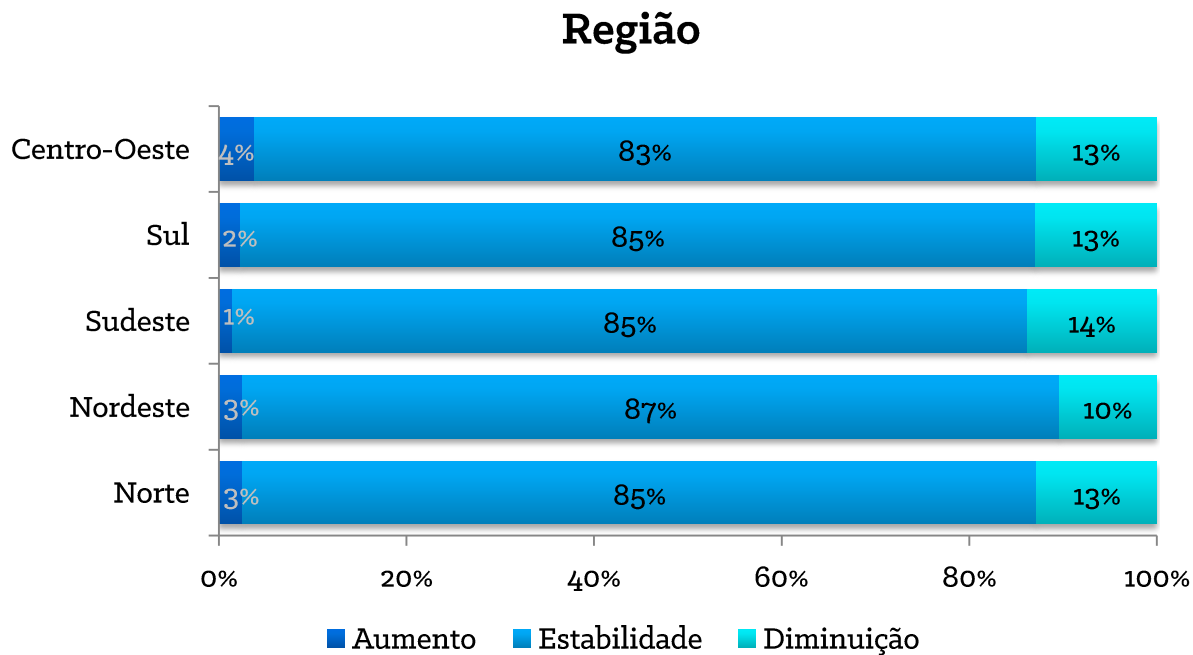


## Porte



Assim como no mês anterior, em fev/15, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentro o porte, os MEI. O maior aumento no emprego foi verificado nas ME.

# Pessoal Ocupado (no mês de fev/15)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado no mês de fevereiro 2015.

# Pessoal Ocupado (no mês de fev/15)

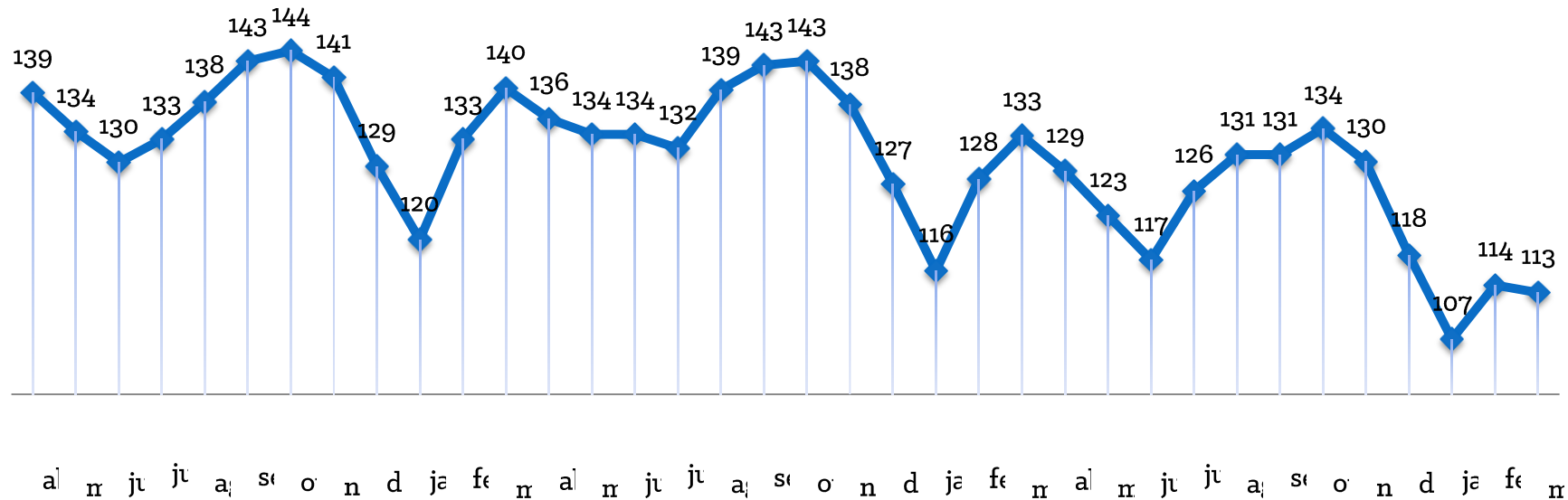
## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	2%	81%	17%
Alagoas	1%	86%	13%
Amapá	3%	80%	17%
Amazonas	3%	84%	13%
Bahia	3%	89%	8%
Ceará	3%	86%	12%
Distrito Federal	3%	86%	11%
Espírito Santo	4%	80%	16%
Goiás	4%	85%	11%
Maranhão	2%	85%	13%
Mato Grosso	5%	78%	17%
Mato Grosso do Sul	3%	84%	13%
Minas Gerais	0%	87%	12%
Pará	2%	87%	11%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	2%	85%	13%
Paraná	1%	82%	18%
Pernambuco	2%	89%	9%
Piauí	3%	86%	11%
Rio de Janeiro	1%	87%	12%
Rio Grande do Norte	2%	86%	11%
Rio Grande do Sul	2%	89%	9%
Rondônia	4%	84%	12%
Roraima	1%	89%	9%
Santa Catarina	5%	83%	12%
São Paulo	2%	83%	15%
Sergipe	3%	80%	17%
Tocantins	2%	83%	15%

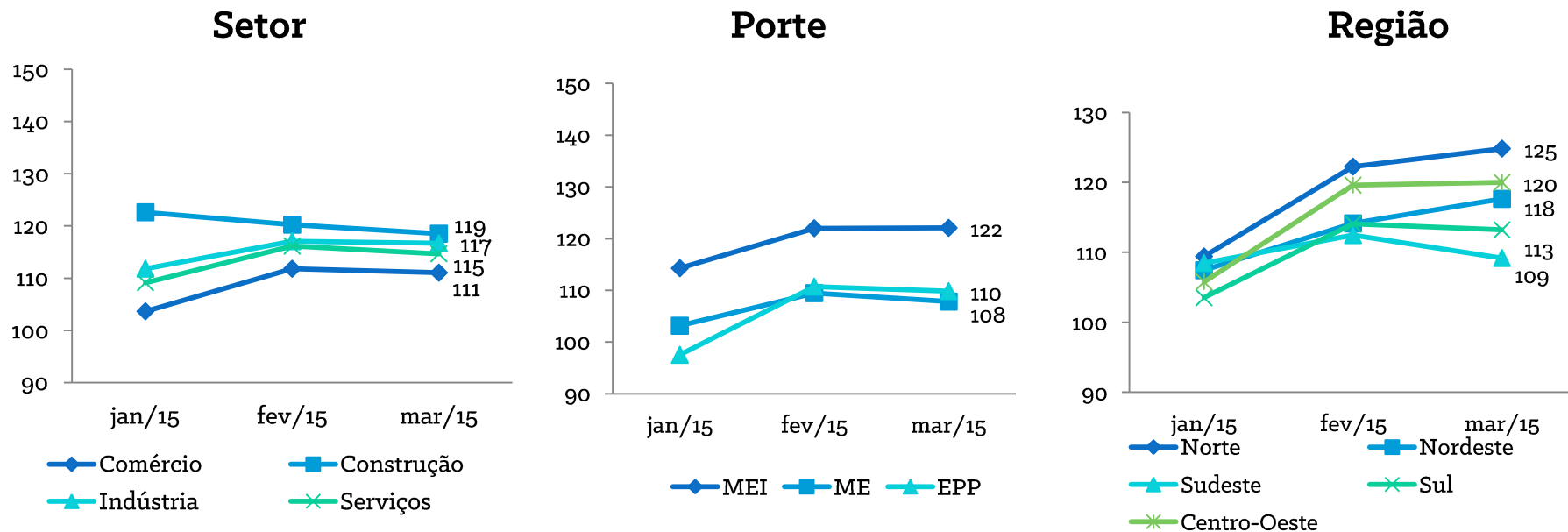
# Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

ISE - Índice da Situação Esperada



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (mar/abr/mai), o ISE apresentou queda de 1 ponto em relação ao mês anterior (ISE = 113). Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível das expectativas é menor em 30 pontos.

# Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



Em março/15, exceto a Indústria que manteve o nível expectativas = 117 pontos, todos demais setores apresentaram queda nas expectativas ante a fev/15. Os MEI continuam os mais otimistas (ISE = 122). Em termos regionais, os mais otimistas são os empresários do Norte e Centro-Oeste (ISE = 125 e 120, respectivamente).

# Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

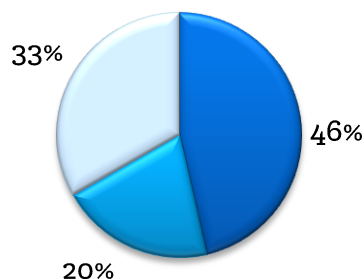
## Estados

Estados	jan/15	fev/15	mar/15
Acre	113	118	121
Alagoas	110	108	104
Amapá	119	124	130
Amazonas	107	124	129
Bahia	111	114	118
Ceará	101	114	122
Distrito Federal	97	119	127
Espírito Santo	106	113	112
Goiás	106	120	122
Maranhão	118	130	125
Mato Grosso	106	123	113
Mato Grosso do Sul	115	115	116
Minas Gerais	108	110	108
Pará	112	125	124

Estados	jan/15	fev/15	mar/15
Paraíba	104	112	111
Paraná	110	112	108
Pernambuco	106	113	117
Piauí	101	109	117
Rio de Janeiro	110	118	117
Rio Grande do Norte	100	107	116
Rio Grande do Sul	100	122	120
Rondônia	103	120	121
Roraima	111	122	131
Santa Catarina	99	101	109
São Paulo	108	112	107
Sergipe	109	115	116
Tocantins	105	115	123

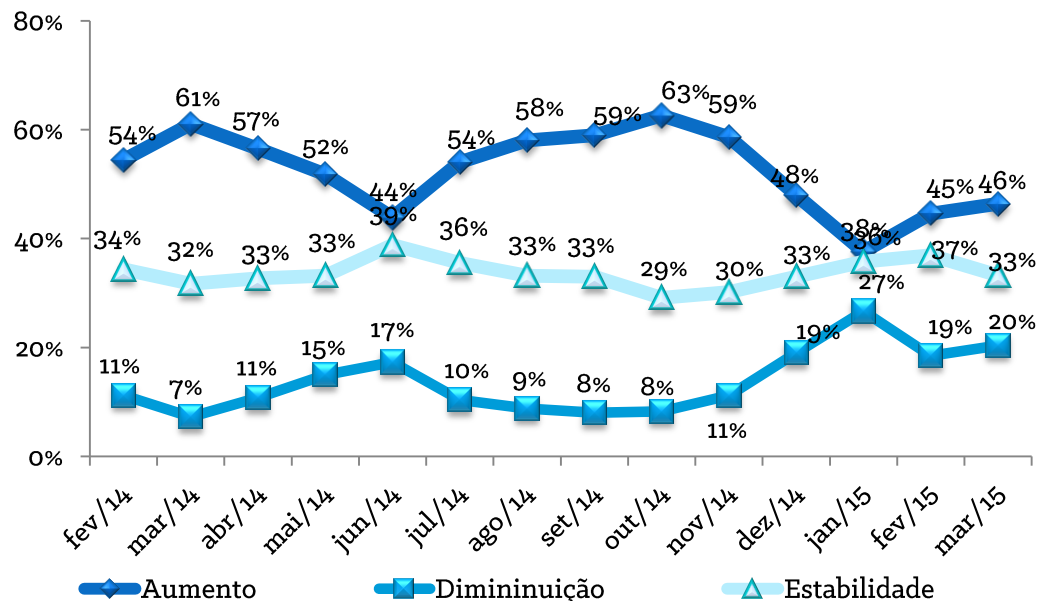
# Expectativa de Faturamento (mar/abr/mai)

Expectativa de Faturamento  
(mar/abr/mai)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

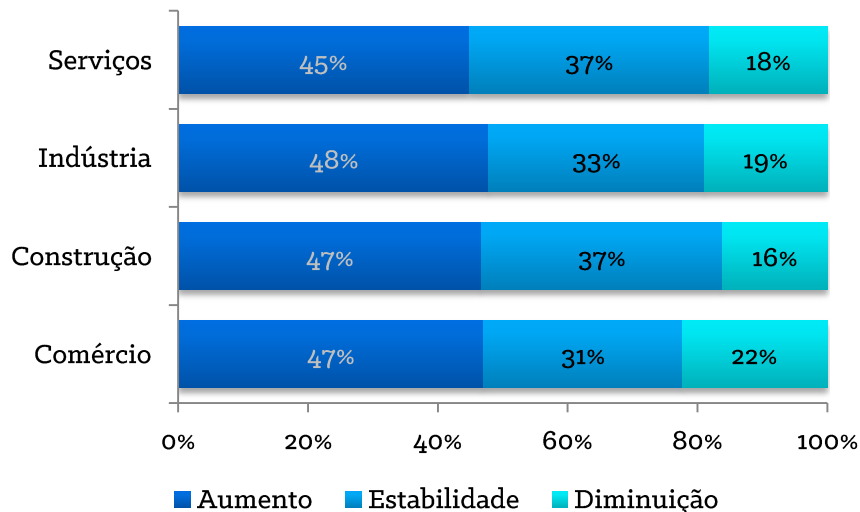
Evolução recente



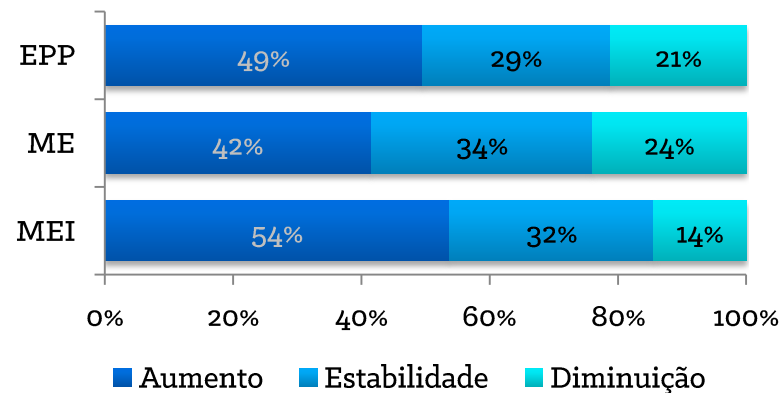
Para o trimestre (março/maio) 46% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 33% esperam “estabilidade” e apenas 20% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve ligeira elevação nas expectativas de aumento e também de queda do faturamento nos próximos meses.

# Expectativa de Faturamento (mar/abr/mai)

## Setor



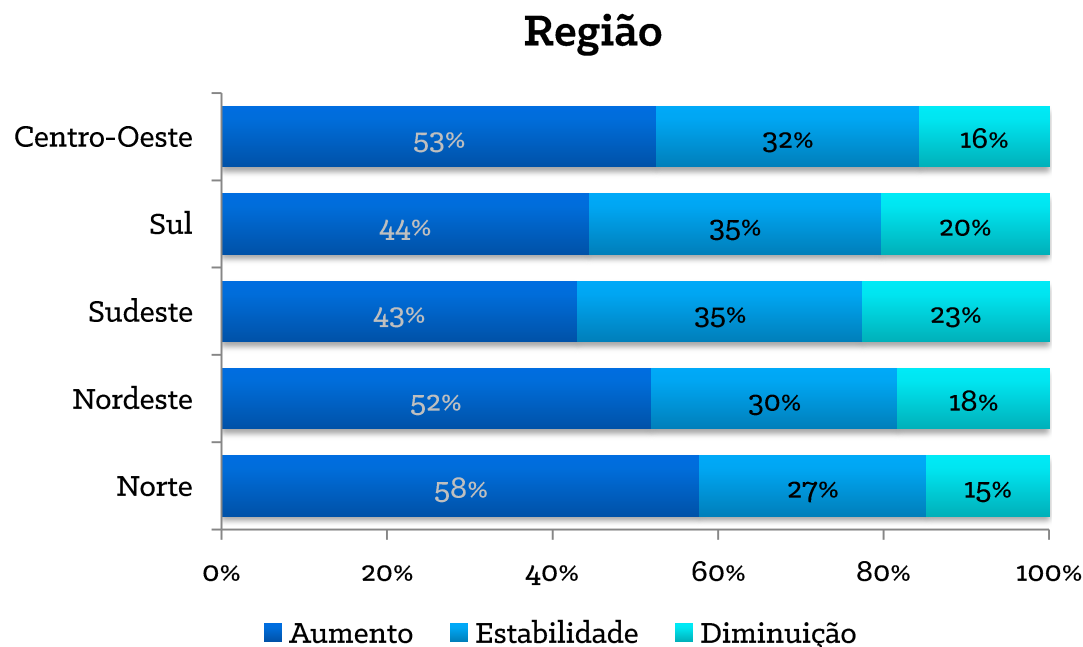
## Porte



Em termos setoriais, os destaques do mês para expectativas otimistas de faturamento, são os setores de Indústria e Construção (48% e 47%, respectivamente). A expectativa de aumento no faturamento nos próximos meses é mais alta entre os MEI e EPP.



# Expectativa de Faturamento (mar/abr/mai)



Os Empresários do Norte e Centro-Oeste, assim como no mês anterior, apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

# Expectativa de Faturamento (mar/abr/maio)

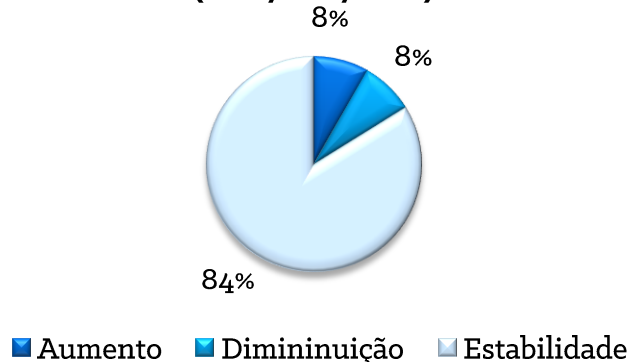
## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	58%	25%	17%
Alagoas	39%	36%	25%
Amapá	62%	27%	11%
Amazonas	63%	27%	10%
Bahia	55%	25%	20%
Ceará	56%	30%	15%
Distrito Federal	61%	24%	16%
Espírito Santo	51%	29%	20%
Goiás	54%	31%	15%
Maranhão	60%	22%	17%
Mato Grosso	44%	40%	17%
Mato Grosso do Sul	49%	34%	16%
Minas Gerais	43%	36%	21%
Pará	55%	28%	17%

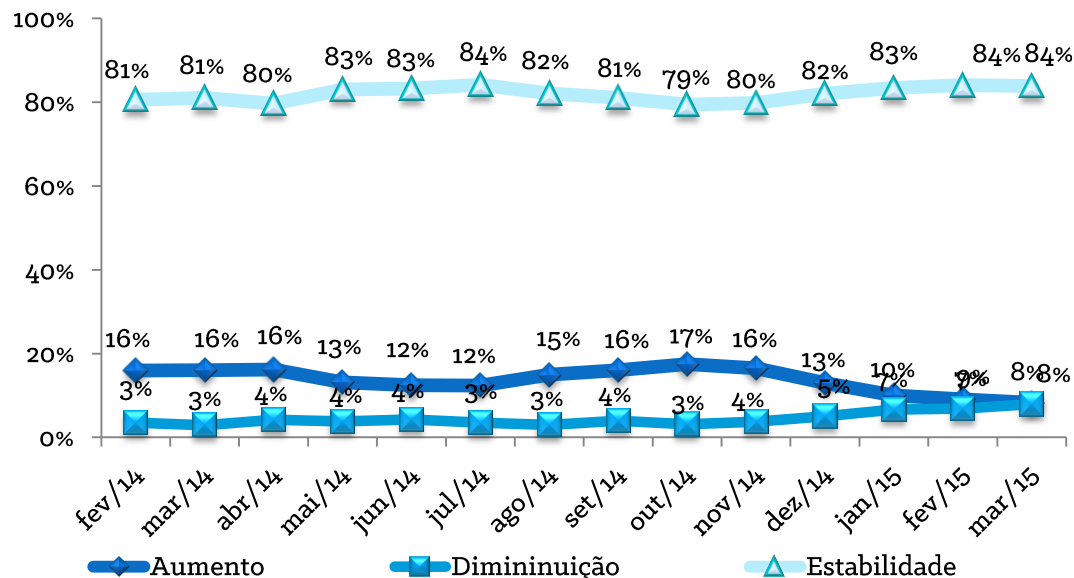
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	44%	31%	25%
Paraná	37%	42%	22%
Pernambuco	47%	37%	16%
Piauí	48%	36%	16%
Rio de Janeiro	49%	32%	19%
Rio Grande do Norte	50%	34%	17%
Rio Grande do Sul	53%	30%	17%
Rondônia	57%	26%	17%
Roraima	62%	26%	12%
Santa Catarina	40%	35%	25%
São Paulo	41%	35%	24%
Sergipe	50%	33%	18%
Tocantins	55%	30%	16%

# Expectativa de Pessoal Ocupado (mar/abr/mai)

Expectativa de Pessoal Ocupado (mar/abr/mai)



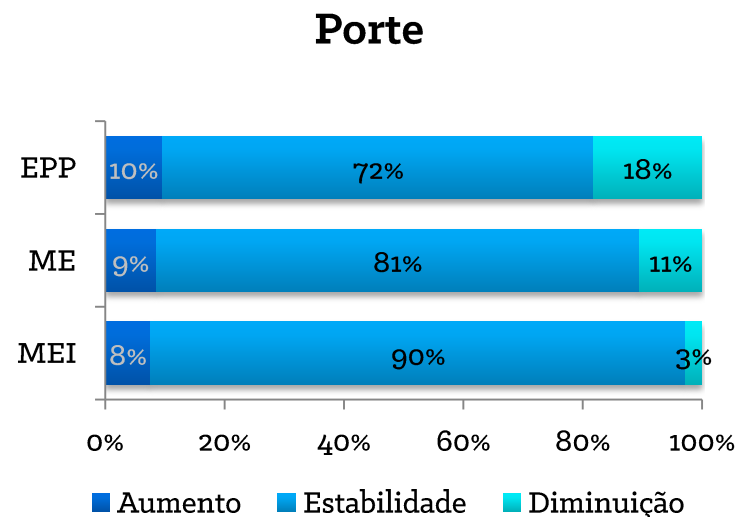
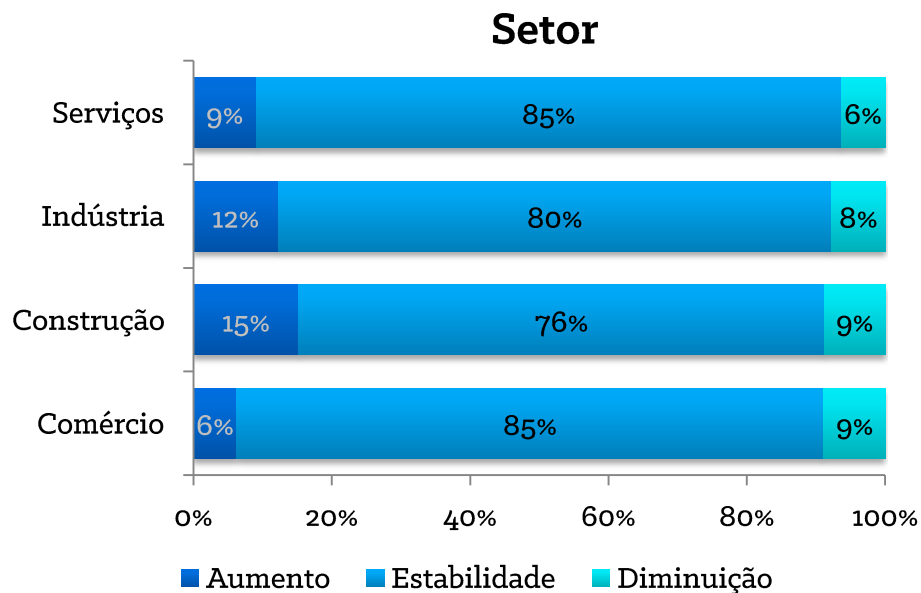
Evolução Recente



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 8%, estabilidade para 84% e diminuição para 8%, praticamente mesmo nível no mês anterior..

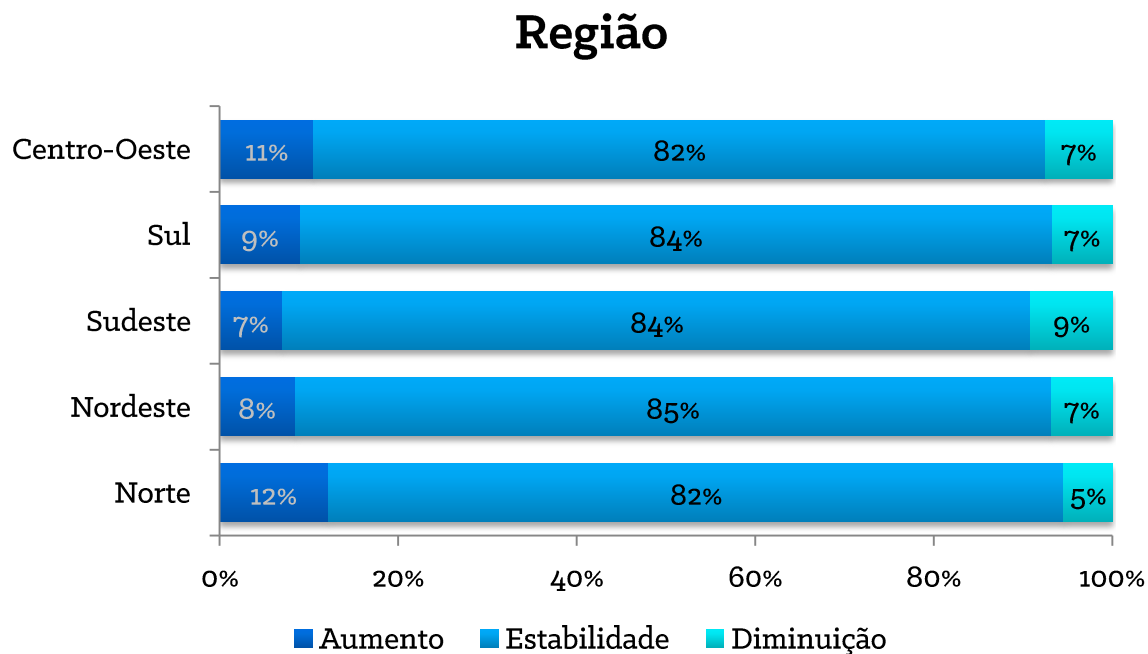
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja 92% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 97% em março/14.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (mar/abr/mai)



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte, as EPP apresentam leve vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (mar/abr/mai)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte que possui as maiores expectativas de aumento ou estabilidade do emprego.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (mar/abr/mai)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	8%	85%	7%
Alagoas	8%	79%	13%
Amapá	13%	81%	5%
Amazonas	9%	88%	3%
Bahia	7%	86%	7%
Ceará	7%	88%	4%
Distrito Federal	14%	82%	4%
Espírito Santo	4%	84%	12%
Goiás	11%	81%	8%
Maranhão	12%	82%	6%
Mato Grosso	9%	81%	10%
Mato Grosso do Sul	6%	86%	8%
Minas Gerais	5%	85%	10%
Pará	14%	81%	5%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	8%	86%	6%
Paraná	7%	86%	7%
Pernambuco	12%	80%	9%
Piauí	9%	85%	6%
Rio de Janeiro	10%	85%	5%
Rio Grande do Norte	5%	89%	6%
Rio Grande do Sul	10%	83%	6%
Rondônia	12%	79%	10%
Roraima	15%	81%	4%
Santa Catarina	10%	83%	7%
São Paulo	7%	83%	10%
Sergipe	8%	84%	8%
Tocantins	13%	82%	5%

# Características da Pesquisa

## ⇒ **Objetivo:**

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

## ⇒ **Abrangência:**

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

## ⇒ **Amostra:**

6.259 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dato nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dato nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dato estadual geral)

## ⇒ **Periodicidade:**

Mensal (última entrevista em março/14)

Este relatório: dados até fevereiro/14 para o ISA e

dados até março/14 para Expectativas, ISE e ICPN

## ⇒ **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

# Questões Levantadas (em março/15)

## Questão 1

○ que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **fevereiro**, comparado com o mês anterior?

## Questão 2

○ que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **fevereiro**, comparado com o mês anterior?

## Questão 3

○ que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**mar/abr/mai**), comparado com os últimos 3 meses?

## Questão 4

○ que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**mar/abr/mai**), comparado com o nível atual (**fevereiro**)?



# Variáveis

## Matriz de Resultados

<b>Questão 1</b> % aumento % igualdade % diminuição	<b>Indicador de Situação Atual (ISA)</b>  0-200	<b>Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN)</b>  0-200
<b>Questão 2</b> % aumento % igualdade % diminuição		
<b>Questão 3</b> % aumento % igualdade % diminuição	<b>Indicador de Situação Esperada (ISE)</b>  0-200	
<b>Questão 4</b> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

# Variáveis

## Indicador de Situação Atual (ISA)

*Expressa o nível de atividade atual*

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

## Indicador de Situação Esperada (ISE)

*Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)*

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

## Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

*Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro*

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:  
Marco Aurélio Bede (coordenação)  
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA  
(61) 3348-7640  
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

**0800 570 0800**